

Eleitor acha que corrupção aumentou, mostra pesquisa

Levantamento do Ibope indica que situação é considerada pior no governo federal

ALEXANDRE ROCHA

Uma pesquisa sobre corrupção no Brasil, divulgada ontem pelo Ibope e pela ONG Transparência Brasil, braço brasileiro da Transparência Internacional, revela que a maioria dos brasileiros acha que pioraram os níveis de corrupção no País nos últimos dois anos. Dos 2 mil entrevistados, 51% acreditam que a piora foi maior na esfera federal do que nas outras instâncias de governo.

“Não quer dizer que a corrupção está aumentando, mas sim a percepção das pessoas”, explica Eduardo Capobianco, presidente da ONG. Ele afirma que o resultado pode ter sofrido influência das recentes denúncias contra autoridades federais e membros do Congresso Nacional. “Se o governo está tomando medidas não está passando isso para a população”, opina Cláudio Weber Abramo, secretário-geral da entidade. Capobianco revela que, apesar dos dados serem opinativos, “a percepção é importante, pois causa diminuição da auto-estima das pessoas e torna-as mais propensas e se envolverem em atos

de corrupção”. “Espero que a mensagem seja entendida para que o governo se mobilize no combate ao problema”, pondera Capobianco.

A pesquisa também mostra que 6% dos eleitores receberam ofertas de compra de votos em troca de dinheiro nas eleições de 2000. Além disso, 9% das pessoas que procuraram resolver problemas em administrações municipais, tiveram o atendimento condicionado a votar em algum candidato. O estudo mostra ainda que 4% dos entrevistados receberam pedidos de suborno por agentes públicos, nos últimos 12 meses.

Para o cientista político Rubens Figueiredo, da Empresa de Pesquisa e Comunicação (Cepac), os dados revelam a incapacidade do Estado em fazer cumprir as leis, já que, segundo ele, foram criadas normas mais rígidas para as eleições e a compra de votos permanece. “Os números são altos, pois é inadmissível a maneira como o voto é influenciado por dinheiro ou prestação de serviços”, ressalta.

O trabalho detectou também que 68% das pessoas acreditam que as escolas não tratam o problema da corrupção com a atenção devida. A pesquisa foi feita entre os dias 15 e 20 de março, com pessoas de todo o País, com diferentes graus de instrução e poder aquisitivo.